**União Apostólica de Schoenstatt no Brasil**

**CENTENÁRIO DO CONGRESSO DE HOERDE**

**1919 - 2019**

**Tríduo**

**D:** Queridos irmãos na Aliança de Amor! Estamos perto de celebrar os 100 anos do Congresso de Hoerde, momento que marca a história do Movimento de Schoenstatt. Para nos preparamos para a celebração deste jubileu iniciamos um TRÍDUO. No primeiro dia do Tríduo vivenciamos o HOERDE ONTEM recordando o contexto em que ocorreu. Neste segundo dia nossa reflexão tem como tema: **HOERDE HOJE**!

**L1:** Há quase cem anos, em 20 de agosto de 1919, realizava-se um Congresso muito importante para o Movimento de Schoenstatt, numa localidade da Alemanha chamada de Hoerde. Este Congresso ficou conhecido como Congresso de Hoerde.

**L2:** Em 18 de outubro de 1914, um grupo de seminaristas Palotinos, orientados pelo Pe. José kentenich e irmanados numa Congregação Mariana em Schoenstatt, consagravam e confiavam suas vidas à proteção da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Passada a Primeira Guerra Mundial, esta experiência foi alargada para fora dos muros do Seminário, dando origem a organização externa desta Congregação.

**L1:** Durante e após a Guerra, muitos jovens sentiram-se atraídos por estes grandes ideais, principalmente pelo testemunho e a alegria destes primeiros Congregados. A alegria de continuar se encontrando, proporcionou a necessidade de um Congresso. Nele foi criado a União Apostólica. Estes jovens não imaginariam que esse ato seria o marco de uma grande história, e que originaria a Grande Família de Schoenstatt internacional.

**D:** Esta Grande Família de Schoenstatt, passados mais de cem anos de sua criação, poderia ser comparada a uma grande árvore da Família de Schoenstatt: esplendorosa e, ao mesmo tempo, desafiante.

**L1:** Esplendorosa, porque é formada por muitos ramos e exigências, integrados por simpatizantes, peregrinos, Ligas, Uniões e Institutos, presentes em mais de sessenta países, acolhendo em seu seio, Sacerdotes, Irmãos, Irmãs, Famílias, Mães, Profissionais, Jovens.

**L2:** Desafiante, porque a “Messe é grande e poucos os operários” na difícil tarefa de formar um homem novo numa Comunidade nova, criando uma nova cultura impregnada do espírito de Cristo.

**TODOS:** **Hoje, louvamos e agradecemos a Deus e a Mãe Rainha pela grande Família que fazemos parte. Pedimos que o espírito de Cristo seja derramado sobre todos nós, a partir do Santuário, e que muitas pessoas possam receber a graça do abrigo espiritual, da transformação interior e da fecundidade apostólica.**

**D:** O que o Pe. José kentenich foi em sua vida, continua sendo hoje no céu: um sinal e instrumento nas mãos da Mãe Rainha. Profeta de seu tempo continua inspirando as novas gerações do Movimento, a estarmos atentos aos sinais do nosso tempo e dos tempos futuros.

**L1:** Já bem antes do Concílio Vaticano II, o olhar profético do Pe. José Kentenich trouxe para a Igreja através do Movimento, um apostolado leigo profundo e compromissado no anúncio do Evangelho.

**L2:** A fé prática na Divina Providência, fez o Pe. Kentenich, inspirado por Vicente Pallotti, a assumir a ideia de um “Apostolado Católico”, que agrupasse e educasse as novas gerações. Todo o apostolado e toda a Obra de Schoenstatt não se desenvolveram apenas pela mente e ação do Padre Fundador, mas pelo “nós” assumido por todos os que aceitaram e acreditaram nesse projeto.

**TODOS:** **Queremos agradecer ao Pe. Kentenich e a todos os que acreditaram na realização do projeto de transformação do mundo. Como outrora, Deus continua suscitando ainda hoje, homens e mulheres íntegros e aptos na realização de sua missão. Precisamos ser hoje os novos fundadores e protagonistas da missão de Schoenstatt para a Igreja e para o mundo. Aceita, óh Mãe, o nosso Sim!**

**D:** Pe. José Kentenich um dia nos falou: “Deus faz vir seus instrumentos do deserto e da solidão. Fui tocado somente por Maria! Ela cuida de mim não desde ontem ou do ano passado, mas desde tempos inimagináveis”.

**L1:** Somos amados por Deus desde sempre. Grande graça e responsabilidade. Disso decorre a nossa vocação. E, vocação torna-se dom e tarefa. Dom, porque é um presente que Deus nos dá. Tarefa, porque Deus quer contar conosco, com nossa fragilidade. Nada sem nós e nada sem Vós!

**TODOS:** **Obrigado Senhor, pela grande Família de Schoenstatt presente no mundo hoje, originado no coração de Deus e de nosso Pai Fundador em 1914 e, fortalecida em Hoerde, em 1919. Enviai, Senhor, o teu Espírito como um fogo abrasador para que tenhamos um apostolado fecundo nos dias de hoje.**

**L2:** “Com o coração de um Paulo no areópago, devemos lutar por nossos mais elevados bens, tornando-nos fermento na massa, farol que ilumina o caminho entre as frivolidades e obscuridades modernas”.

**D:** O “Dia de Damasco” que marcou a vida de Paulo deve acontecer na vida de todos os que conhecem Schoenstatt. Por isso, devemos conquistar primeiro para nós o ideal de Cristo pela autossantificação. Nossa missão inicia-se no apostolado conosco mesmos, na realização da palavra do Apóstolo: “quero tornar-me outro Cristo!”

**TODOS:** **“Se Maria quer gerar a Cristo a partir do Santuário, é bom que comece comigo. Para isto, me falta imitar o Cristo humilhado e desprezado”. O Brasil precisa tornar-se um Novo Tabor, onde se manifestam as glórias de Maria. No Centenário de Hoerde, cantemos a uma só voz: “faz de nós Mãe querida à família Tabor, faz Tabor o Brasil, eis a nossa missão!”**